

FACULDADE CAMPO LIMPO PAULISTA FACCAMP

Mantida pelo Instituto de Ensino Campo Limpo Paulista Ltda.

**RELATÓRIO INTEGRAL AUTO-AVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL**

REFERENTE 2015/2016/2017

**Comissão Própria de Avaliação – CPA
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior –
SINAES**

Março de 2018

Sumário

1. INTRODUÇÃO	3
1.1. Dados da IES	3
1.2. Composição da CPA.....	3
1.3. Planejamento estratégico de autoavaliação	4
2. METODOLOGIA.....	5
3. APRESENTAÇÃO DOS EIXOS:	9
3.1. Eixo 1- Planejamento e Avaliação Institucional	9
3.2. Eixo 2. Desenvolvimento Institucional	13
3.3. EIXO 3 – Políticas acadêmicas	16
3.4. Eixo 4: Políticas de Gestão.....	34
3.5. Eixo 5: Infraestrutura Física.....	37
4. DISCUSSÃO DO CONTEÚDO RELATIVO AOS RELATÓRIOS PARCIAIS ANTERIORES, EXPLICITANDO UMA ANÁLISE GLOBAL EM RELAÇÃO AO PDI E A TODOS OS EIXOS DO INSTRUMENTO, DE ACORDO COM AS ATIVIDADES ACADÊMICAS E DE GESTÃO.	44
5. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES	54
6. PLANO DE AÇÕES DE MELHORIA DA IES.	56

RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL REFERENTE AO ANO REFERÊNCIA DE 2017

1. INTRODUÇÃO

O relatório ora apresentado é parcial relativo apenas ao ano de 2017 e segue os termos da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº65/2014.

1.1. Dados da IES

Mantenedora	Instituto de Ensino Campo Limpo Paulista Ltda.
Endereço	Rua Guatemala, 167 – Jardim América – Campo Limpo Paulista – SP. CEP 13231-230
CNPJ	02.252.746/0001-18
Presidente	Prof. Dr. Nelson Gentil
IES	Faculdade Campo Limpo Paulista - FACCAMP
Diretora	Profa ^a Me Patrícia Gentil
Endereço	Rua Guatemala, 167 – Jardim América – Campo Limpo Paulista – SP. CEP 13231-230
Ato de credenciamento	Portaria nº 2.532, DE 4 DE SETEMBRO DE 2002 publicada no DOU nº 173 de 06 de setembro de 2002
Ato de reconhecimento	Portaria no 921 (DOU no 147 de 02 de agosto de 2017)

1.2. Composição da CPA

A composição atual da CPA foi aprovada em reunião da CPA com a direção e mantenedor e renovada através de portaria da IES, Portaria DIR Nº 01_08/2017, e atualmente conta com os seguintes membros:

Coordenadora	Prof ^a . Dra. Lisete Maria Luiz Fischer
Vice-coordenador	Prof. Me. Antonio Carlos Camacho
Representantes docentes	Prof. Dr. Paulo Sérgio Lopes de Araujo
	Prof. Esp. Francisco Coelho de Oliveira
	Prof. Mauro Gebran

Representantes discentes	Ana Paula Gatti Vital
	Ailton Aparecido Pereira dos Santos
	César Augusto Tartari
Representantes do corpo técnico administrativo	Elizeu Honorato Assunção
	Jeniffer Joyce Oliveira Leonarde
	Michele Alexandre Marino Lopes
Representantes da sociedade civil	Alexandre da Costa Ginez
	Elizeu Pereira
	Elizeu Pereira Júnior

1.3. Planejamento estratégico de autoavaliação

A FACCAMP têm buscado aperfeiçoar seus mecanismos de gestão e sua qualidade acadêmica através de diversos processos de avaliação. A IES tem dado total apoio e estímulo às atividades da CPA. A comissão tem realizado reuniões presenciais periódicas com o intuito de aperfeiçoar seus instrumentos avaliativos, e seus resultados têm sido sistematicamente apresentados à Direção, mantenedor e seus Colegiados de curso.

O planejamento do instrumento de autoavaliação da FACCAMP compreende a sistematização de procedimentos que permitam identificar os elementos que melhor caracterizam a Instituição, bem como definir o perfil e qualificar o corpo docente com respeito à formação acadêmica e experiência profissional, compromisso com o ensino, pesquisa e extensão, definir o perfil e qualificar o corpo discente, considerando a sua integração acadêmica e participação na comunidade universitária, bem como, definir o perfil e qualificar o pessoal técnico-administrativo quanto a sua formação, desempenho e capacitação profissional e adesão aos princípios da Instituição.

Além dos aspectos mencionados, a autoavaliação também pretende aferir a infraestrutura da Instituição em função das atividades acadêmicas de formação

e de produção do conhecimento e avaliar a administração geral da Instituição e de seus principais setores visando ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais. Além disso, o processo de avaliação externa, realizados pelo MEC e INEP, tem contribuído consideravelmente para uma melhora crescente da instituição.

2. METODOLOGIA

A Comissão Própria de Avaliação, CPA, da FACCAMP foi reformulada em 2017, com a alteração do vice coordenador e a substituição de um representante da docente.

A alteração do vice se necessária devido ao afastamento do representante.

A CPA segue quatro etapas no seu procedimento: planejamento, desenvolvimento, consolidação dos resultados e redação do relatório de avaliação da IES.

Na etapa de planejamento, a comissão debate sua metodologia de trabalho, organiza seu instrumento avaliativo e traça as ações para ampliar a visibilidade da CPA e garantir: i) que os estudantes reconfigurem suas percepções sobre o questionário avaliativo, ii) o maior número de discentes a participar do processo de autoavaliação, iii) a valorização do diálogo com os estudantes e iv) a valorização do diálogo com os professores e coordenadores. As reuniões aconteceram em 20/02/17, 06/03/17 11/04/17, 18/04/17, 22/08/17, 05/09/17, 10/10/17.

Como forma de estimular a participação dos estudantes, foram mantidas as reuniões com os representantes de curso para ressaltar a importância da avaliação institucional. Dois encontros foram realizados em 2017. O primeiro aconteceu em 25 de abril de 2017 e o segundo em 06 de setembro de 2017. Ainda dois vídeos explicativos da CPA foram realizados pelos representantes discentes da comissão e disponibilizados a toda comunidade acadêmica. Outro ponto importante relativo ao segundo semestre de 2017 foi a reorganização do questionário avaliativo discente segundo os EIXOS.



Questionário alunos- CPA / 2017

Professor(a)

1. Apresenta o plano de ensino
2. Relaciona o conteúdo da disciplina com cotidiano e/ou com a prática
3. Expõe os conteúdos com clareza
4. Estimula o debate e a discussão
5. Indica bibliografia pertinente aos conteúdos tratados: textos, livros, vídeos, etc
6. Explica e corrige as avaliações
7. Publica as notas nos prazos combinados
8. Motiva o aluno a participar da disciplina
9. É pontual ao horário de aula
10. Relacionamento com os alunos

EIXO 1

11. Nível de informação sobre a visibilidade da CPA (Comissão Própria de Avaliação)
12. Nível de informação sobre a auto avaliação: integração aluno/instituição

EIXO 2

13. Nível de informação sobre a missão da faculdade

EIXO 3

14. EDP: atividades online
15. Nível de informação sobre as atividades de extensão
16. Nível de informação sobre a iniciação científica oferecida no meu curso

17. Comunicação com a sociedade: Website
18. Comunicação com a sociedade: ouvidoria

19. Secretaria geral: qualidade no atendimento
20. Tesouraria: qualidade no atendimento
21. Biblioteca: qualidade no atendimento
22. Coordenação de curso: atuação do coordenador
23. Nível de informação sobre a monitoria oferecida no meu curso

EIXO 5

24. Instalações sanitárias
25. Portal acadêmico

- 26. Laboratório(s) do meu curso
- 27. Salas de aula
- 28. Biblioteca: espaço físico para estudo
- 29. Biblioteca: acervo disponível
- 30. Segurança
- 31. Limpeza

Informações gerais

- 32. Nível de informação: Meus estudos permitiram-me ...
 - a) Conseguir um emprego na área do meu curso
 - b) Conseguir um estágio na área do meu curso
 - c) Não estou trabalhando no momento
 - d) Minha atuação profissional não está ligada ao meu curso
 - e) Já trabalho na área do meu curso
- 33. Meu sexo:
 - a) Feminino
 - b) Masculino
- 34. Renda familiar:
 - a) 1 a 2 salários
 - b) 3 a 5 salários
 - c) 6 a 8 salários
 - d) 9 a 10 salários
 - e) Acima de 11 salários

No desenvolvimento, procura-se implementar o instrumento, observando os prazos necessários, ao mesmo tempo em que se coletam informações adicionais necessárias para o andamento dos trabalhos. A aplicação do questionário para alunos aconteceu em dois momentos e online. Para os docentes e técnico administrativo em um momento e também online.

Na etapa de consolidação dos resultados, a Comissão sistematiza em gráficos as informações a serem reportadas aos Colegiados de graduação da instituição, que deverão levar em conta essas informações para: i) refletir sobre as ações pedagógicas, ii) romper a atual forma de agir e buscar atitudes criativas, humanitárias e democráticas, iii) redefinir critérios e mecanismos de avaliação e do PPC e iv) divulgar de forma adequada aos estudantes os resultados do questionário avaliativo.

Em 2017, o instrumento foi aplicado em duas fases, a primeira de 08 de maio a 03 de junho e a segunda de 23 de outubro a 17 de novembro de 2017, ambas online. O número de alunos que responderam o questionário variou de 2300 a 2500 entre a primeira e segunda fase. Considerando que o número de alunos

respondentes alcançou em 2017 o índice de aproximadamente 65%.

Todos os gráficos foram disponibilizados ao Colegiado e aos discentes em 2017.

Relativamente à divulgação dos resultados do questionário avaliativo para os alunos optou-se em acordo com os alunos para o envio por email a todos os representantes de sala. Ainda divulgação nos murais e devolutivas por parte dos professores em sala de aula.

A última etapa envolve a redação do relatório de avaliação da IES.

O relatório de avaliação da IES é feito de modo compartilhado e dialético em que todos os setores enviam relatos de suas áreas, depois, das reuniões dos setores (CPA, Direção, Colegiados, Coordenações, Discentes, Administrativo, Conselhos), são gerados relatórios, enviados às partes para discussão, ponderação, análise e estabelecimento de fragilidades, potencialidades e sugestões de melhorias.

Compartilhado com a gestão acadêmica para tomadas de decisões, aquisições, providências de melhorias acadêmicas e técnico-administrativas.

A redação passa por uma primeira versão, realizada pela coordenação, que é então revisada por membros da Comissão e Direção. Estando o material adequado, o relatório final será destinado aos membros da comunidade acadêmica, aos avaliadores externos e à sociedade.

Todas as etapas do planejamento ao relatório de avaliação buscam condução democrática, neutra e que expresse o resultado de uma construção coletiva.

Ao longo de 2017, a CPA buscou dar visibilidade de suas ações e conscientizar os estudantes da importância do instrumento avaliativo. Com isso ampliou seus espaços de comunicação, os murais foram ativados com inúmeras informações, folders foram confeccionados e distribuídos, conversa aberta com os representantes de classe foram realizadas ao longo do ano e dois vídeos informativos foram feitos pelos representantes discentes e projetados em espaços institucionais.

Ainda, todas as questões que chegaram a Ouvidoria foram repassadas para a CPA.

Um canal direto via WhatsApp foi aberto a todos os membros da CPA e pessoal da manutenção e todas as questões relativas a infraestrutura passaram a ser analisadas com maior eficiência e rapidez.

3. APRESENTAÇÃO DOS EIXOS:

A análise foi realizada a partir das respostas gerais do questionário avaliativo relativo ao nível de informação da CPA e da autoavaliação que ocorreu no primeiro e no segundo semestre de 2017, bem como sua conexão com outras instâncias da IES.

3.1. Eixo 1- Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação

Visibilidade da CPA

O nível de informação sobre a visibilidade da CPA (Comissão Própria de Avaliação) foi apurado através dos resultados obtidos no questionário avaliativo, contando com a participação voluntária de toda a comunidade acadêmica, que em número expressivo contribuiu para a obtenção dos dados que são analisados a seguir:

Avaliação Institucional. Ano 2017 Semestre 1.

1 Nível de Informação: Visibilidade da CPA (Comissão Própria de Avaliação)

Resposta	Quant.	Percent.
A Ótimo	459	18,65%
B Bom	1093	44,41%
C Regular	468	19,02%
D Fraco	204	8,29%
E Não Posso Avaliar	237	9,63%
Total de respondentes	2461	

Avaliação Institucional. Ano 2017 Semestre 2.

11 Nível de informação sobre a visibilidade da CPA (Comissão Própria de Avaliação)

Resposta	Quant.	Percent.
A Ótimo	426	18,28%
B Bom	1051	45,11%
C Regular	458	19,66%
D Fraco	221	9,48%
E Não Posso Avaliar	174	7,47%
Total de respondentes	2330	

No quesito visibilidade a Comissão Própria de Avaliação da FACCAMP manteve excelentes índices. No primeiro semestre de 2017 foram registradas as participações voluntárias de 2461 respondentes, onde 63% destes, consideraram como ótimo ou bom o quesito visibilidade da CPA, e o resultado positivo se repetiu no segundo semestre, onde em um universo de 2330 respondentes voluntários, 63% identificaram esse mesmo item, como ótimo ou bom.

Nota-se, portanto, a manutenção do resultado.

Esse resultado é fruto das inúmeras e constantes ações que são realizadas pela Comissão da CPA, com o objetivo de conscientizar toda a comunidade acadêmica sobre o importante instrumento que é a auto avaliação.

Autoavaliação: integração aluno/instituição

Com relação a autoavaliação: integração aluno/instituição responderam o questionário em 2017, com ótimo e bom, 66% no primeiro semestre e 66% no segundo semestre. Os índices completos são mostrados abaixo.

Avaliação Institucional. Ano 2017 Semestre 1.

2 Nível de Informação sobre a Auto Avaliação: Integração (aluno / instituição)

Resposta	Quant.	Percent.
A Ótimo	418	16,98%
B Bom	1200	48,76%
C Regular	499	20,28%
D Fraco	201	8,17%
E Não Posso Avaliar	143	5,81%
Total de respondentes	2461	

Avaliação Institucional. Ano 2017 Semestre 2.

12 Nível de informação sobre a auto avaliação: Integração aluno / instituição

Resposta	Quant.	Percent.
A Ótimo	406	17,43%
B Bom	1124	48,26%
C Regular	491	21,08%
D Fraco	190	8,16%
E Não Posso Avaliar	118	5,07%
Total de respondentes	2329	

Nota-se que os índices se mantiveram constantes ao longo de 2017 e com valor bom.

Esse resultado é atribuído ao comprometimento da CPA, a devolutiva aos alunos e a credibilidade adquirida pela comissão.

A visibilidade da CPA (Comissão Própria de Avaliação) bem como a autoavaliação; tem sido consequência natural desse processo de amadurecimento da cultura avaliativa, mas, é também resultado de um trabalho coordenado e comprometido que engloba diversas iniciativas, dentre elas destaca-se:

- ✓ **As reuniões da CPA junto aos representantes de sala**, que se tornaram importantes ações multiplicadoras que reúnem as figuras das lideranças estudantis para conhecerem e se engajarem no processo de auto avaliação da instituição de ensino, nessa ocasião além da acolhida de elogios, críticas e sugestões; uma devolutiva dos resultados apurados é transmitida, bem como uma prestação de contas dos impactos que essas informações geraram. Essa iniciativa se desdobra em credibilidade e os representantes de sala passam a ser multiplicadores das informações apuradas;
- ✓ **A gestão participativa e democrática da CPA** é identificada não só pela distribuição numérica de seus membros, mas principalmente pela equidade na tomada de decisões e na distribuição de tarefas, todos os setores da vida acadêmica (discentes, docentes, técnico administrativo e sociedade civil) encontram suas representações nas atividades da CPA;
- ✓ **As visitas realizadas pelos Membros Discentes às salas de aula** permitiram maior identificação dos alunos com os objetivos da CPA, tendo em vista, que a comunicação de aluno para aluno possui uma linguagem horizontal que é muito mais aceita e assimilada pelos acadêmicos.

- ✓ **Vídeos** foram preparados por iniciativa dos membros discentes em parceria com os cursos de Radio e TV, bem como de Publicidade e Propaganda que visam transmitir informações sobre as avaliações institucionais.
- ✓ Destaca-se também uma ação de visibilidade através de **adesivos, com os dizeres “A CPA PASSOU POR AQUI”** O adesivo tem sido fixado nos locais onde um problema foi identificado através dos dados da CPA e teve a sua demanda atendida com uma solução.
- ✓ A CPA realiza **visitas de boas vindas aos vestibulandos**, a ação ocorre minutos antes da aplicação de cada nova prova de vestibular.
- ✓ A CPA realiza **visitas aos colaboradores do setor técnico administrativo** levando mensagens de conscientização, acolhendo sugestões, críticas e elogios, bem como realizando a devolutiva dos resultados apurados e das ações práticas que foram resultados da tomada decisões amparadas nos dados do questionário avaliativo;
- ✓ A coordenação da CPA realiza **ações junto ao corpo docente**, dentre elas está a capacitação para que estes possam atuar nos esclarecimentos de dúvidas quanto ao preenchimento do questionário avaliativo;
- ✓ A coordenação da CPA realiza **reuniões com os coordenadores de cada curso**, levando os dados específicos por curso e tratando as particularidades das devolutivas;

A somatória dessas ações resultam na boa e ótima avaliação que os alunos têm quanto a visibilidade da CPA.

Quadro resumo das potencialidade, fragilidades e oportunidades/metasp do EIXO 1:

Potencialidades	Fragilidades	Oportunidades / Metasp
<p>Existem ações constantes de visibilidade e comunicação com a comunidade acadêmica.</p> <p>Gestão Democrática.</p> <p>Membros pró ativos e engajados.</p>	<p>Visibilidade com a sociedade civil.</p> <p>Comunicação interna.</p>	<p>Continuar as ações visando ampliar os resultados.</p> <p>Criar ações que resultem em visibilidade e engajamento com a sociedade civil</p>

3.2. Eixo 2. Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Nível De Informação: Sobre A Missão Da Faculdade

3 Nível de Informação: Sobre a missão da faculdade

Resposta	Quant.	Percent.
A Ótimo	520	21,11%
B Bom	1208	49,05%
C Regular	484	19,65%
D Fraco	166	6,74%
E Não Posso Avaliar	85	3,45%
Total de respondentes	2463	

13 Nível de informação sobre a missão da faculdade

Resposta	Quant.	Percent.
A Ótimo	503	21,63%
B Bom	1108	47,64%
C Regular	467	20,08%
D Fraco	182	7,82%
E Não Posso Avaliar	66	2,84%
Total de respondentes	2326	

Nesse ponto identificamos que no primeiro semestre, 70% dos 2463 respondentes voluntários, consideraram ótimo e bom o nível de informação sobre a missão da faculdade, dado que com pequena variação se manteve no segundo semestre, onde 69% dos 2326 respondentes voluntários, também consideraram como ótimo e bom o nível de informação sobre a missão da FACCAMP.

Esses dados demonstram que as ações de divulgação e alinhamento da missão da instituição foi amplamente acolhida pela comunidade acadêmica.

Quanto ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) a FACCAMP buscou a contínua divulgação de seu conteúdo, bem como a regular observância de suas diretrizes em todas as ações acadêmicas e administrativas. Nesse sentido, o documento completo encontra-se publicado no site, todos os projetos

pedagógicos de cursos são discutidos e elaborados com base nas diretrizes enunciadas no PDI, os coordenadores insistem nas reuniões de colegiado que o documento seja analisado pelos professores.

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

A responsabilidade social da FACCAMP em 2017 apontou diretamente para o desenvolvimento educacional do estudante, através de cursos de graduação (bacharelados e licenciaturas), pós-graduação - lato sensu, e cursos de extensão.

A FACCAMP conta ainda com o selo de Instituição responsável, isso mostra que o seu comprometimento com a sociedade, sua consciência ética e moral.

Todos os programas foram postados no site da IES, no Acontece FACCAMP, mostrado na tabela abaixo.

ACONTECE FACCAMP - 2017
VISITA DO DIRETOR GERAL DO INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO DE ANGOLA - ISTA
VI ENCONTRO DA SALA VERDE JARDINEIRA FACCAMP – CURSOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL E MÚSICA LICENCIATURA
ACADÊMICOS DO CURSO DE ENFERMAGEM REALIZAM VACINAÇÃO EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA
ACADÊMICOS DO CURSO DE ENFERMAGEM REALIZAM TREINAMENTO DE PRIMEIROS SOCORROS PARA FUNCIONÁRIOS DA PREFEITURA
ACADÊMICOS DO CURSO DE ENFERMAGEM REALIZAM TREINAMENTO DE PRIMEIROS SOCORROS PARA BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS JUVENIL
ACADÊMICOS DO CURSO DE ENFERMAGEM REALIZARAM PALESTRA SOBRE PLANEJAMENTO FAMILIAR PARA A COMUNIDADE
SEMANA DE CURSOS E FEIRA DE NEGÓCIOS ENGENHARIA CIVIL
SEMANA DE CURSOS E FEIRA DE NEGÓCIOS 2016 TECNOLOGIA EM MANUTENÇÃO DE AERONAVES
SEMANA DE CURSOS E FEIRA DE NEGÓCIOS – DIREITO
DE VOLTA À FACCAMP COMPARTILHANDO AS HISTÓRIAS DE SUCESSOS DOS NOSSOS EX-ALUNOS

PROJETO “MURO DA SOLIDARIEDADE” REALIZADA PELO ALUNOS DO CURSO DE LETRAS
PROJETO IMPOSTO DE RENDA DE PESSOA FÍSICA 2017 CIDADANIA E RESPONSABILIDADE
NÚCLEO MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE
O JORNALEIRO DA FACCAMP REALIZA SABATINA COM OS CANDIDATOS A PREFEITO DE CAMPO LIMPO PAULISTA
SINOPSE DA PALESTRA LIBRAS E INCLUSÃO SOCIAL – A COMUNICAÇÃO QUE ABRE CAMINHOS
I MOSTRA DE JOGOS EDUCATIVOS EM SAÚDE FACCAMP
EXPOSIÇÃO ACADÊMICA: “DISTRIBUIÇÃO FÍSICA E GESTÃO DE ESTOQUES”
CURSOS DE SAÚDE PROMOEM ATENDIMENTO À COMUNIDADE DURANTE A FEIRA DE NEGÓCIOS
EVENTO AÇÕES EM SAÚDE DOS CURSOS DE FARMÁCIA E ENFERMAGEM
ACADÊMICOS DO CURSO DE ENFERMAGEM REALIZAM ATIVIDADE EDUCATIVA DE PLANEJAMENTO FAMILIAR
CURSO DE ENFERMAGEM PARTICIPA DA FEIRA DAS PROFISSÕES E CULTURA DO JARDIM SÃO CAMILO
ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM DA FACCAMP REALIZAM ATIVIDADE DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE, NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE JUNDIAÍ
ALUNOS DO CURSO TÉCNICO DA ETEC REALIZAM VISITA TÉCNICA NOS LABORATÓRIOS DE SAÚDE DA FACCAMP
ALUNOS DO CURSO DE QUÍMICA RECEBEM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO
ALUNOS DE QUÍMICA PROMOEM ENCONTRO DIVULGAR A IMPORTÂNCIA DA LIBRAS E DA CULTURA SURDA
ALUNAS DE QUÍMICA FAZEM EXPOSIÇÃO SOBRE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER
ALUNOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL APOIAM TEATRO INCLUSIVO DO GRUPÃO ESPECIAL DA APAE DE CAMPO LIMPO PAULISTA
ALUNOS DO CURSO DE ENFERMAGEM REALIZAM AÇÃO EM SAÚDE NO DIA DAS SECRETÁRIAS
1º CONCURSO DE PROTÓTIPOS - ENVOLVENDO ESTRUTURAS T RELIÇADAS DE PONTES
ACADÊMICOS DO CURSO DE ENFERMAGEM DA FACCAMP PARTICIPAM DO MUTIRÃO DA PEDIATRIA

ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM PARTICIPAM DE CAMPANHA DE VACINAÇÃO
CONTRA FEBRE AMARELA

ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM PARTICIPAM DO MOVIMENTO OUTUBRO ROSA

**Quadro resumo das potencialidade, fragilidades e oportunidades/metasp do
EIXO 2:**

Potencialidades	Fragilidades	Oportunidades / Metasp
A comunidade acadêmica reconhece a missão da FACCAMP e acolhe os projetos institucionais.	Divulgação do PDI, bem como dos projetos de responsabilidade social	Manter a missão da faculdade em consonância com os anseios da comunidade acadêmica. Identificar novos mecanismos para a divulgação do PDI e dos projetos de responsabilidade. Fortalecimento dos debates didáticos pedagógicos e social.

3.3. EIXO 3 – Políticas acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

A CPA buscou avaliar as políticas de ensino, pesquisa e extensão praticadas pela FACCAMP através do cotejo das diretrizes explicitadas no PDI e PPC e o grau de avaliação da comunidade acadêmica em relação à implementação dessas diretrizes. Ainda a CPA levou em conta os resultados do instrumento avaliativo, as informações científico-acadêmicas disponibilizadas pela IES em

seu site, em atas das reuniões de colegiado, nos relatórios das comissões externas e em especial no seu relatório anual.

Relativamente às políticas para o ensino a CPA constatou um comprometimento com a excelência acadêmica; o ensino por professores qualificados, titulados e atualizados; a formação para educação continuada; a seriedade, pontualidade e transparência em acordo com os regulamentos internos, integração entre os diferentes níveis de ensino, do presencial ao a distância, bem como uma atenção especial para a formação dos funcionários.

Com relação às políticas de pesquisa observa-se o comprometimento com a excelência acadêmica; o apoio às atividades de pesquisa no ensino de graduação e pós-graduação com recursos oriundos do Programa de Capacitação Docente, Eventos e Estudos, e agencias de fomento; a divulgação Científica Institucional: WEA e Editora FACCAMP; o compromisso com a qualidade e sintonia com a legislação da Educação Superior; a geração e transferência de conhecimento e inovação para a melhoria da qualidade de vida da região e do país.

A iniciação científica em 2017, coordenada pela Profa. Dra. Sílvia Maria Ribeiro Oyama, implementou o PIC, programa de iniciação científica. No dia 04 de março de 2017, foi realizado o I Encontro de Iniciação Científica e no dia 24 de junho de 2017 o II Encontro de Iniciação Científica, ambos no anfiteatro da Faculdade Campo Limpo Paulista - FACCAMP, promovidos pela Coordenadoria de Pesquisa e Iniciação Científica da Instituição de Ensino Superior - IES.

Número considerável de projetos foram trabalhados em 2017 e são mostrados na tabela abaixo.

RELAÇÃO DOS PROJETOS APROVADOS NO PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA - 2017

ORIENTANDO(A)	CURSO	TEMA DO PROJETO
Alessandro de Souza Melo Rodrigues	Enfermagem	Dificuldades vivenciadas pelo enfermeiro em centro cirúrgico
Alice Araujo Martins	Direito	Os benefícios do canabidiol para a saúde
Ana Paula Gatti Vital	Direito	Cem Heroínas: Mulheres que influenciaram o desenvolvimento do direito brasileiro

Anderson Leal da Silva	Direito	O direito e a engenharia genética: uma análise dos transgênicos, os orgânicos geneticamente modificados, seus aspectos e seus efeitos frente à lei de biossegurança
Apparecido Cruz Filho	Engenharia Civil	Física dos instrumentos musicais
Arthur Rampini Alves	Licenciatura em Letras	As consequências de lacunas na grade curricular do curso de letras
Aryane Larissa Pires de Almeida	Engenharia Civil	Ensaio não destrutivo por ultrassom para mapeamento de tubulações em paredes de concreto
Bruno Bulgarelli Zago	Engenharia Mecânica	Estudo do Motor Magnético de Perendev
César Augusto Tartari	Direito	Contratos: Análise a respeito do princípio da Boa fé objetiva
Clodoaldo França dos Santos	Direito	A Solidariedade e a caridade: Análise social das entidades filantrópicas
Cristhian Jairo Narvasta Avila	Engenharia Civil	Estudo da viscosidade sanguínea e sua relação com as doenças cardiovasculares
Cristiane S. Cruz Santos	Direito	A inconstitucionalidade da reforma previdenciária de 2017 pec 287
Danilo Ferreira Aranda	Engenharia Civil	Estudo e análise experimental dos pulsos e eco de ondas eletromagnéticas para análise de camadas de solo
Danyela Delmondes Magalhães	Direito	Direitos humanos
Denis de Araujo Lima	Direito	Estado laico: A eficácia das normas jurídicas nas religiões e a influência destas no Brasil
Diana Ferreira do Carmo Santos	Direito	A aposentadoria e o projeto de emenda constitucional e a pec

		287 um caso de retrocesso
Douglas Smanhoto Kroll	Engenharia de Produção	Redução do preço Final do móvel mediante a utilização da terceirização do serviço de marcenaria
Edilaine Santos Pires	Engenharia de Produção	Clima Organizacional: Um estudo sobre o comportamento de colaboradores sob a perspectiva do melhor perfil para o ambiente do trabalho
Edivaldo Burger	Engenharia Mecânica	Estudo do viscosímetro de Stokes “Comparação do uso de esferas e de elipsóide na determinação da viscosidade”
Eliel de Almeida	Engenharia Eletrônica	Estudo do diferencial potencial elétrico em bobinas
Erlisson Oliveira da Conceição	Engenharia Civil	Aproveitamento de resíduos de construção na composição de tijolos de solo-cimento
Esmeraldo Batista dos Anjos	Direito	A associação matrimonial e o vínculo conjugal na história da humanidade até a pós modernidade, os pensamentos filosóficos e teológicos sobre o instituto e seus aspectos e seus efeitos frente à legislação atual
Eunice Gisele de Souza Santi'Anna	Direito	O direito e a justa causa do empregador
Flávia da Silvia Rodrigues	Direito	Uma análise da ética nos âmbitos jurisdicional, político e social
Francisco Ricardo Cavalcante	Engenharia Eletrônica	Estudo e confecção de um gerador de van de graaff
Gabriel Augusto Guimarães de Almeida	Engenharia Civil	Estudo e análise experimental dos pulsos e eco de ondas eletromagnéticas para análise de camadas de solo

Igor de Melo Santos	Ciência da Computação	Construção de Impressora 3D Manufaturada de Baixo Custo
Janaína Sueli Martiniano de Oliveira	Enfermagem	Conhecimento das reações adversas pós-vacinas em crianças nos cinco primeiros anos de vida: Uma revisão bibliográfica
Jefferson Rogério Silvia	Engenharia Civil	Condições de equilíbrio durante o deslocamento no slackline
Jhonatan Saunders Silva	Engenharia Mecânica	Estudo da criptografia avançada
João Francisco Coutinho Moreira	Engenharia Eletrônica	Construções Sustentáveis
João Gabriel Custódio de Andrade Santos	Engenharia Eletrônica	Determinação do Ganho Energético em Canhão Magnético de Gauss
Jonathan Purcino de Souza	Engenharia Mecânica	Análise de aplicativos de celulares para medirem radiação solar
Jonathas Pinto Arantes	Direito	A união estável e o Casamento: Institutos semelhantes ou não?
Josiel Nunes	Engenharia Mecânica	Estudo do efeito coanda
Josinete Queiroz Medeiros	Direito	Uma análise sobre a evolução legislativa da responsabilidade dos pais pelo abandono infantil
Julia Pereira de Moraes	Direito	A evolução jurídica e a conscientização social e cultural do estupro
Karen Daniela Tavares Pizol	Licenciatura em Letras	Planejamento estratégico e motivacional com foco no Enade 2017 aplicado nas práticas pedagógicas do curso de letras português e inglês
Karina Santana Rodrigues	Direito	Recurso do ato administrativo disciplinar: uma análise paralela do recurso administrativo de pena disciplinar dos servidores públicos e de sua inaplicabilidade aos empregados de estatais.

Karoline Vitória Chagas	Engenharia Civil	Estudo da resistência do capacete no canteiro de obra
Kemily Keity dos Santos	Direito	Guarda Compartilhada
Leandro Rocha da Costa	Engenharia Mecânica	Estudos mecânicos sobre realidade aumentada
Leila de Siqueira Estevam Antunes	Enfermagem	Avaliação do nível de estresse de graduandos de enfermagem
Leila Leonardi	Direito	A falta de eficácia na aplicação da lei de proteção dos direitos da pessoa com transtorno do espectro autista (TEA)
Lívia Genari Mucsi Carelli	Direito	A importância do acesso à educação para a população carcerária no Brasil, direito fundamentais e relevância socioeconômico
Luan da Silva	Engenharia Civil	Projetar e testar um tensionador de brocas de perfuração
Luana de Oliveira Fiasqui	Bacharelado em Química	Avaliação comparativa de comprimidos dipirona de diferentes marcas disponíveis no mercado
Lucas Augusto de Souza Camargo Oliveira	Engenharia Mecânica	Efeito dominó
Lucas Jordão Fernandes Ferreira	Engenharia de Produção	Implantação de Ferramentas da Qualidade com Baixo Custo
Luis dos Santos Tolentino	Engenharia de Produção	Ensaio não- destrutivo por ultrassom
Luiz Humberto Garcia de Cunha Pedroso	Engenharia Civil	Estudo do fenômeno da reflexão total da luz e princípio da fibra óptica
Luzia de Castro Ferreira de Santana	Enfermagem	Motivos de afastamento por licença saúde dos profissionais de enfermagem do município de Campo Limpo Paulista- SP
Manoela Gutierrez	Bacharelado em Química	Química Forense: manchas de sangue
Marcio Francisco Rocha Calvacante	Engenharia Mecânica	Estudo da aerodinâmica dos ventiladores

Matheus Chiaretti	Engenharia Eletrônica	Estudo do efeito peltier e seebeck através de análise experimental da tensão consumida e gerada por células peltier
Matheus Henrique Simão	Direito	A influência da jusfilosofia no ordenamento jurídico brasileiro: uma análise cronológica do desenvolvimento do saber jurídico-filosófico
Matheus Melo Figueiredo	Engenharia Mecânica	Transformação de energia solar em Térmica, elétrica e mecânica
Mayla Rogéria da Silva Pansani	Enfermagem	Dificuldades vivenciadas pelo enfermeiro em centro cirúrgico
Nicoli Hollinger Iotti	Direito	Análise social das medidas sócio educativas e a reincidência do menor infrator
Oswaldo Pereira da Silvia Junior	Ciência da Computação	Uso de técnicas de inteligência artificial em vídeo games
Paola Oliveira Martins Costa	Direito	Análise dos efeitos psicológicos do bullying escolar para criança e adolescentes
Pedro Paulo Batista da Silva	Engenharia Mecânica	Estudo do efeito dominó aplicado através de análise experimental
Rafael Aranha da Silva	Engenharia Civil	Estudo sobre Processos Especiais de Transformadores de Potência
Rafaela Romero de Oliveira	Direito	A responsabilização do empregador pelos crimes previdenciários e a exclusão da ilicitude
Rafaela Siqueira Rocha Aniceto	Direito	A importância da família na educação durante a primeira infância: Desenvolvimento social do menor
Raul Henrique Pereira Silva	Engenharia Mecânica	Construção de motor stirling para gerar energia elétrica
Renan Rondon Piovesana	Engenharia de Produção	Aumento da rentabilidade e Produtividade Através

		de um Kanban – Um estudo de viabilidades
Renata Franco de Jesus Diniz	Enfermagem	Avaliação do Nível de Estresse de Graduandos de Enfermagem
Renato Tadeu Afonso	Engenharia Mecânica	Estudo da relação entre a viscosidade e a saturação de açúcar através da medida da viscosidade no viscosímetro rotacional de soluções de H ₂ O + Açúcar
Ronaldo Correa Drysdale	Direito	O empregador e os crimes contra a previdência social
Samuel da Silva Nestor	Engenharia Civil	Ações do vento em edificações
Sandra Aparecida Correa Barban	Direito	Bolsa família: Um benefício eleitoral ou social
Sandra Regina de Castro Pinto Pereira	Licenciatura em Matemática	A física da catapulta: um estudo do movimento oblíquo e da constante elástica
Thaís de Alcântara Cassiano	Engenharia de Produção	Ensaio não destrutivo por ultrassom
Thiago Leonarde Alves	Direito	Responsabilidade Civil dos Cirurgiões Plásticos
Valeska Almeida de Menezes	Engenharia Civil	Construção sustentável em bambu
Vanessa Basuino Pachari	Bacharelado em Química	Águas para consumo: Análise de cloro empregado a técnica de espectrofotometria na região do visível
Vanessa da Luz Souza de Oliveira	Direito	Diferença de Gênero e igualdade nas Relações Matrimoniais
Vinícios Rocha Camargo	Licenciatura em Música	Patrimônio musical de Várzea Paulista dos anos 1965 a 2017
Vinicius Gatti Silva	Engenharia Civil	Estudo das Hipóteses da adaptação humana em diferentes gravidades
Wesley de Lima Santos	Engenharia de Produção	Simulação em scilab do campo acústico ultrassônico
Willian Mattos Ribeiro	Ciência da Computação	Construção e desenvolvimento de um

		VANT baseado em Hardware de baixo custo e controlado por dispositivos com comunicação wireless
Yuri Robert Censi	Ciência da Computação	Uso do estilo e conceitos de programação funcional em java script

Com relação às políticas de extensão a instituição tem tradição na organização de atividades e iniciativas que implicam a produção de conhecimento e sua disseminação para a sociedade em geral, abrindo-se para a interlocução com a comunidade. Em 2017 ocorreu um reforço nas atividades de extensão envolvendo cada vez mais a comunidade, haja vista o grande número de atividades realizadas e apresentadas no Acontece FACCAMP, como pode ser visto no site da instituição, www.unifaccamp.gov.br.

Ainda, como previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional, a Faculdade consolidou o programa de ensino a distância com autorização para o Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos ainda em espera da DOU.

Análise do questionário avaliativo discente:

EDP: atividades online

Com relação aos estudos dirigidos e práticos online responderam o questionário em 2017, com ótimo e bom, 60% no primeiro semestre e 68% no segundo semestre. Os índices completos são mostrados abaixo.

Avaliação Institucional. Ano 2017 Semestre 1.

4 EDP: atividades online

Resposta	Quant.	Percent.
A Ótimo	536	21,78%
B Bom	947	38,48%
C Regular	596	24,22%
D Fraco	327	13,29%
E Não Posso Avaliar	55	2,23%
Total de respondentes	2461	

Avaliação Institucional. Ano 2017 Semestre 2.

14 EDP: atividade online

Resposta	Quant.	Percent.
A Ótimo	517	22,23%
B Bom	1075	46,22%
C Regular	479	20,59%
D Fraco	227	9,76%
E Não Posso Avaliar	28	1,20%
Total de respondentes	2326	

Nota-se, portanto, a alta de 8%, bem como uma diminuição dos índices de fraco e não posso avaliar.

Esse resultado é fruto das inúmeras e constantes ações que são realizadas por professores e coordenadores com o objetivo de conscientizar toda a comunidade acadêmica sobre o importante instrumento das atividades online para o aprendizado.

Nível de informação sobre as atividades de extensão

Com relação às atividades de extensão responderam os questionários em 2017, com ótimo e bom, 57% no 1º semestre e 60% no 2º semestre. Os índices completos são mostrados abaixo.

Avaliação Institucional. Ano 2017 Semestre 1.

5 Nível de Informação sobre as atividades de extensão

Resposta	Quant.	Percent.
A Ótimo	411	16,72%
B Bom	997	40,56%
C Regular	582	23,68%
D Fraco	289	11,76%
E Não Posso Avaliar	179	7,28%
Total de respondentes	2458	

Avaliação Institucional. Ano 2017 Semestre 2.

15 Nível de informação sobre as atividades de extensão

Resposta	Quant.	Percent.
A Ótimo	381	16,41%
B Bom	1015	43,71%
C Regular	493	21,23%
D Fraco	269	11,58%
E Não Posso Avaliar	164	7,06%
Total de respondentes	2322	

Nota-se, portanto, uma pequena alta, de 3%, entretanto os índices de fraco e não posso avaliar não baixaram.

Esse resultado mostra que apenas uma parcela da comunidade consegue ocupar seu tempo extra estudo/trabalho para as atividades de extensão que ocorrem aos sábados e em horários diferenciados.

Nível de informação sobre a iniciação científica oferecida no meu curso

Com relação à iniciação científica responderam os questionários em 2017, com ótimo e bom, 48% no 1º semestre e 49% no 2º semestre. Os índices completos são mostrados abaixo.

Avaliação Institucional. Ano 2017 Semestre 1.

6 Nível de Informação: Sobre a iniciação científica oferecida no meu curso

Resposta	Quant.	Percent.
A Ótimo	354	14,42%
B Bom	825	33,60%
C Regular	556	22,65%
D Fraco	393	16,01%
E Não Posso Avaliar	327	13,32%
Total de respondentes	2455	

Avaliação Institucional. Ano 2017 Semestre 2.

16 Nível de informação sobre a iniciação científica oferecida no meu curso

Resposta	Quant.	Percent.
A Ótimo	324	13,95%
B Bom	824	35,49%
C Regular	467	20,11%
D Fraco	418	18,00%
E Não Posso Avaliar	289	12,45%
Total de respondentes	2322	

Nota-se, portanto, que nem metade dos respondentes tem informações sobre a iniciação e a outra metade se divide entre regular, fraco e não posso avaliar.

Esse resultado mostra mais uma vez que nosso aluno não dispõe de tempo extra para se dedicar a pesquisa.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

A CPA analisou a comunicação com a sociedade em 2017 sob dois aspectos, aqueles voltados para a comunidade interna, bem como aquele voltado para a comunidade externa. Relativamente a comunidade interna, a comunicação

aconteceu através de mecanismos impressos e disponibilizados nos murais que se encontram em todos os prédios e salas de aula, banners fixados na rua, em reuniões discentes e docentes, em conversas na sala dos professores, pelo site da instituição Ouvidoria, por emails, pelo Facebook, WhatsApp, Jornal da IES.

O site da instituição conta com o Portal Acadêmico disponibilizou planos de ensino, planos aula a aula, atividades avaliativas, textos, vídeos e fóruns.

Já para a comunidade externa, sociedade, a comunicação aconteceu via propagandas, folders, outdoors, comerciais na televisão, jornais da região, balcão em shopping, balcão em feira de profissões em escolas públicas da cidade, palestras de professores em escolas públicas da cidade.

Ainda um importante indicador para a eficácia da comunicação da instituição com a sociedade refere-se ao interesse pelos cursos de graduação e pós-graduação.

Comunicação com a sociedade: WEBSITE

Com relação ao site da FACCAMP responderam os questionários em 2017, com ótimo e bom, 61% no 1º semestre e 63% no 2º semestre. Os índices completos são mostrados abaixo.

Avaliação Institucional. Ano 2017 Semestre 1.

7 Comunicação com a sociedade: Website

Resposta	Quant.	Percent.
A Ótimo	425	17,33%
B Bom	1071	43,66%
C Regular	508	20,71%
D Fraco	217	8,85%
E Não Posso Avaliar	232	9,46%
Total de respondentes	2453	

Avaliação Institucional. Ano 2017 Semestre 2.

17 Comunicação com a sociedade: website

Resposta	Quant.	Percent.
A Ótimo	400	17,24%
B Bom	1071	46,16%
C Regular	468	20,17%
D Fraco	179	7,72%
E Não Posso Avaliar	202	8,71%
Total de respondentes	2320	

Nota-se, que os índices superaram os 60% mas o aumento do primeiro semestre para o segundo foi de 2%.

Esse resultado mostra que o site institucional tem sido utilizado para estabelecer comunicação significativa com a comunidade.

Comunicação com a sociedade: Ouvidoria

Com relação a ouvidoria responderam os questionários em 2016, com ótimo e bom, 48% no 1º semestre e 51% no 2º semestre. Os índices completos são mostrados abaixo.

Avaliação Institucional. Ano 2017 Semestre 1.

8 Comunicação com a sociedade: Ouvidoria

Resposta	Quant.	Percent.
A Ótimo	324	13,24%
B Bom	855	34,93%
C Regular	448	18,30%
D Fraco	211	8,62%
E Não Posso Avaliar	610	24,92%
Total de respondentes	2448	

Avaliação Institucional. Ano 2017 Semestre 2.

18 Comunicação com a sociedade: ouvidoria

Resposta	Quant.	Percent.
A Ótimo	336	14,49%
B Bom	855	36,87%
C Regular	387	16,69%
D Fraco	192	8,28%
E Não Posso Avaliar	549	23,67%
Total de respondentes	2319	

Nota-se, portanto, uma pequena alta, de 3%, entretanto os índices de fraco e não posso avaliar não baixaram e são bastante altos.

Esse resultado mostra que apenas uma parcela da comunidade consegue se relacionar com a instituição via ouvidoria. A outra parcela que não se relaciona pode estar composta por aqueles que acham que não devem participar, por outros que acham que não vai adiantar participar, ou até mesmo aqueles que desconhecem a força e o valor deste segmento.

Dimensão 9: Política de atendimento aos Discentes

A CPA buscou informações sobre o atendimento com a secretaria geral, com os coordenadores de curso, com a responsável do apoio psicopedagógico, no questionário de autoavaliação, bem como levou em conta o que está previsto no PDI e nos PPCs.

Em 2017 o atendimento ao discente pelos coordenadores foi devidamente agendado e o coordenador recebeu por e-mail data e conteúdo a ser tratado no agendamento. Tal atendimento ocorre individualmente ou em grupo em sala própria.

A secretaria geral com seus funcionários devidamente capacitados atendeu os alunos dando as orientações gerais e especiais de distribuição de salas e horários especiais, bem como de tudo que se refere a documentação. Os alunos retiram senha e esperam em pré-sala para serem atendidos em guichês.

A Instituição mantém monitoria por áreas sendo o monitor estudante e recebendo bolsa que pode alcançar 50% do valor da mensalidade.

O incentivo financeiro para a participação dos alunos em eventos científicos ligados à área de conhecimento de cada um deles é feito a partir do reembolso de despesas relacionadas à inscrição, hospedagem, alimentação e hospedagem.

Com o objetivo de disponibilizar orientação psicopedagógica a estudantes da graduação, a FACCAMP mantém um programa de **Apoio Psicopedagógico**. O programa busca acompanhar estudantes nas suas necessidades de aprendizagem, relacionamento intra e interpessoal, orientação profissional e condições de acessibilidade objetivando colaborar com o equilíbrio de seus acadêmicos e um real aproveitamento das oportunidades oferecidas pela IES.

Política de educação inclusiva, de acesso e manutenção do discente já esta consolidada e inclui alunos que por questões financeiras são excluídos da educação superior. As políticas de bolsas da FACCAMP têm o objetivo de inserir esse aluno na educação superior de qualidade. Em 2017 a oferta de bolsas de estudos foi de 1340 aproximadamente para os cursos de graduação, sendo distribuídas entre: Bolsa Escola da Família – 255, Prouni Parcial – 220, Prouni Integral – 187, Funcionários 100% - 45, Dependentes de Funcionários 100% -

20, Cônjuge de Funcionários 100% - 25, Monitoria 50% - 29, Fies 100% - 262, Fies diversas porcentagens – 243, Financiamento Próprio - 18

Ainda com atenção específica ao programa de atividades acadêmicas discentes e estudos dirigidos e práticos, EDP, cronograma das atividades, conteúdos e atividades foram disponibilizados no Portal Acadêmico.

Secretaria geral: qualidade no atendimento

Com relação à qualidade no atendimento da secretaria geral responderam os questionários em 2017, com ótimo e bom, 77% no 1º semestre e 79% no 2º semestre. Os índices completos podem ser visualizados abaixo.

Avaliação Institucional. Ano 2017 Semestre 1.

9 Secretaria Geral: Qualidade no atendimento

Resposta	Quant.	Percent.
A Ótimo	689	28,16%
B Bom	1186	48,47%
C Regular	391	15,98%
D Fraco	134	5,48%
E Não Posso Avaliar	47	1,92%
Total de respondentes	2447	

Avaliação Institucional. Ano 2017 Semestre 2.

19 Secretaria geral: qualidade no atendimento

Resposta	Quant.	Percent.
A Ótimo	648	27,97%
B Bom	1189	51,32%
C Regular	326	14,07%
D Fraco	120	5,18%
E Não Posso Avaliar	34	1,47%
Total de respondentes	2317	

Nota-se, portanto, uma pequena alta, de 2%, entretanto os índices já estão bastante altos.

Esse resultado mostra que uma grande parcela dos respondes encontra no tratamento dos envolvidos com a secretaria acolhimento, atenção e cuidado. Isso se deve ao empenho do setor em capacitações no sentido do bom atendimento.

Tesouraria: qualidade no atendimento

Com relação à qualidade no atendimento da tesouraria, responderam os questionários em 2017, com ótimo e bom, 77% no 1º semestre e 80% no 2º semestre. Os índices completos podem ser visualizados abaixo.

Avaliação Institucional. Ano 2017 Semestre 1.

10 Tesouraria: Qualidade no atendimento

Resposta	Quant.	Percent.
A Ótimo	703	28,74%
B Bom	1183	48,36%
C Regular	370	15,13%
D Fraco	146	5,97%
E Não Posso Avaliar	44	1,80%
Total de respondentes	2446	

Avaliação Institucional. Ano 2017 Semestre 2.

20 Tesouraria: qualidade no atendimento

Resposta	Quant.	Percent.
A Ótimo	646	27,88%
B Bom	1198	51,70%
C Regular	309	13,34%
D Fraco	129	5,57%
E Não Posso Avaliar	35	1,51%
Total de respondentes	2317	

Nota-se, portanto, uma pequena alta, de 3%, entretanto os índices já estão bastante altos.

Esse resultado mostra que uma grande parcela dos respondes encontra no tratamento dos envolvidos da tesouraria: acolhimento, atenção e explicações detalhadas. Isso se deve ao empenho do setor em capacitações no sentido do bom atendimento.

Biblioteca: qualidade no atendimento

Com relação à qualidade no atendimento da biblioteca, responderam os questionários em 2017, com ótimo e bom, 81% no 1º semestre e 79% no 2º semestre. Os índices completos podem ser visualizados abaixo.

Avaliação Institucional. Ano 2017 Semestre 1.

11 Biblioteca: Qualidade no atendimento

Resposta	Quant.	Percent.
A Ótimo	742	31,59%
B Bom	1166	49,64%
C Regular	241	10,26%
D Fraco	73	3,11%
E Não Posso Avaliar	127	5,41%
Total de respondentes	2349	

Avaliação Institucional. Ano 2017 Semestre 2.

21 Biblioteca: qualidade no atendimento

Resposta	Quant.	Percent.
A Ótimo	686	30,69%
B Bom	1092	48,86%
C Regular	240	10,74%
D Fraco	78	3,49%
E Não Posso Avaliar	139	6,22%
Total de respondentes	2235	

Nota-se, portanto, uma pequena baixa, de 2%, entretanto os índices já estão bastante altos.

Esse resultado mostra que precisamos ficar atentos pois os respondentes tornam-se cada vez mais exigentes.

Coordenação de curso: atuação do coordenador

Com relação à atuação do coordenador responderam os questionários em 2017, com ótimo e bom, 66% no 1º semestre e 68% no 2º semestre. Os índices completos podem ser visualizados abaixo.

Avaliação Institucional. Ano 2017 Semestre 1.

12 Coordenação de Curso: Atuação do Coordenador

Resposta	Quant.	Percent.
A Ótimo	667	28,40%
B Bom	892	37,97%
C Regular	384	16,35%
D Fraco	275	11,71%
E Não Posso Avaliar	131	5,58%
Total de respondentes	2349	

Avaliação Institucional. Ano 2017 Semestre 2.

22 Coordenação de Curso: atuação do coordenador

Resposta	Quant.	Percent.
A Ótimo	626	28,03%
B Bom	891	39,90%
C Regular	356	15,94%
D Fraco	273	12,23%
E Não Posso Avaliar	87	3,90%
Total de respondentes	2233	

Nota-se, portanto, uma pequena alta, de 2%, entretanto os índices de fraco e não posso avaliar se mantiveram constantes.

Esse resultado mostra que o papel do coordenador é fundamental, questões relativas à afetividade devem ser trabalhadas pela equipe, bem como as relacionadas com a devolutiva aos alunos, sobretudo de questionamentos vindos da CPA, ouvidoria e representantes de sala.

Nível de informação sobre a monitoria oferecida no meu curso

Relativamente à monitoria responderam os questionários em 2017, com ótimo e bom, 53% no 1º semestre e 54% no 2º semestre. Os índices completos podem ser visualizados abaixo.

Avaliação Institucional. Ano 2017 Semestre 1.

13 Nível de Informação: Sobre a monitoria oferecida no meu curso

Resposta	Quant.	Percent.
A Ótimo	366	15,55%
B Bom	882	37,48%
C Regular	494	20,99%
D Fraco	312	13,26%
E Não Posso Avaliar	299	12,71%
Total de respondentes	2353	

Avaliação Institucional. Ano 2017 Semestre 2.

23 Nível de Informação: Qualidade da monitoria oferecida no meu curso

Resposta	Quant.	Percent.
A Ótimo	365	16,35%
B Bom	831	37,23%
C Regular	436	19,53%
D Fraco	323	14,47%
E Não Posso Avaliar	277	12,41%
Total de respondentes	2232	

Nota-se, portanto, que por volta de 50% dos respondentes tem informações sobre a monitoria e a outra metade se divide entre regular, fraco e não posso avaliar.

Esse resultado mostra mais uma vez que nosso aluno não dispõe de tempo extra para estar presente, já que a monitoria acontece aos sábados pela manhã.

Quadro resumo das potencialidade, fragilidades e oportunidades/metasp do EIXO 3:

Potencialidades	Fragilidades	Oportunidades / Metasp
<p>As políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa constantes no PDI, estão implantadas no âmbito dos cursos.</p> <p>A comunidade acadêmica reconhece as atividades de extensão e iniciação científica como forma de oportunidade e aprimoramento do conhecimento.</p> <p>Oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso.</p> <p>Capacitação de professores e técnico administrativo.</p>	<p>Integração entre os diferentes níveis de ensino superior, graduação e pós-graduação.</p> <p>Falta de tempo dos alunos para se dedicar a pesquisa, extensão, estudo.</p>	<p>Manter os alicerces estabelecidos para ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>Identificar novos mecanismos para a divulgação e fortalecimento da IC.</p> <p>Fortalecimento dos debates didáticos pedagógicos a fim de promover práticas inovadoras.</p>

3.4. Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

A CPA procurou analisar as políticas de pessoal da IES, ressaltando as vias de contratação, promoção e aperfeiçoamento do corpo docente e da equipe técnica-administrativa. Para tal, valeu-se do cotejo das diretrizes estabelecidas no PDI com as informações obtidas com o RH, Recursos Humanos, com as respostas dos questionários para corpo docente e administrativo além do contato direto com professores e funcionários.

A IES vem optando por um processo de contratação de docentes por edital, entretanto, o processo de contratação de docentes realizado a partir de consulta entre os coordenadores de curso e direção também aconteceu em 2017.

O plano de carreira docente prevê regras para a admissão e a progressão na carreira. Normas internas preveem o aperfeiçoamento profissional e ajuda para participação em eventos.

A CPA registrou que a IES contratou professores em 2017, bem como dispensou professores.

Relativamente ao corpo docente em 2017 contamos com 161 professores, sendo 50 doutores, 54 mestres e 57 especialistas.

A maioria dos docentes possui mais de cinco anos de experiência no magistério superior.

Relativamente ao corpo técnico administrativo totalizaram em 2017, 194 funcionários.

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

A CPA procurou analisar a organização e gestão da instituição através do cotejo das diretrizes estabelecidas no PDI, informações que constam no Regimento, relatório da CPA do ano anterior, respostas do questionário avaliativo dos professores e funcionários e conversas com professores e funcionários.

Relativamente à estrutura organizacional não ocorreram alterações na composição. Em 2017 a estrutura organizacional foi então composta pela

Diretoria, Coordenações de cursos de graduação e pós-graduação, Colegiados de cursos e Núcleos docentes estruturantes.

Já os órgãos de apoio como a Secretaria Geral, a Secretaria de Controle e Registros Acadêmicos, a Área de Assessoria Acadêmica e de Planejamento de Curso – AAPC, o Apoio Didático-Pedagógico - ADP, o Apoio Psicopedagógico - AP, a Secretaria de Coordenação de cursos, a Central de Atendimento ao Aluno (CAA), o Setor de Apoio Técnico Pedagógico, o Setor de Tecnologia da Informação; o Setor de Publicidade e Mídias Digitais; o Setor de Recursos Humanos e o Setor Financeiro atuaram ativamente em 2017.

O Comitê de Ética em Pesquisa foi consolidado sob a coordenação da Profa. Dra. Sílvia Oyama.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), como parte do SINAES, tendo atuação autônoma em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados e competência para o planejamento e execução do projeto de autoavaliação da Instituição teve alteração na sua composição.

De 27 de junho a 01 de julho de 2017 a instituição recebeu comissão externa para o credenciamento como Centro Universitário.

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

A CPA buscou avaliar esta dimensão analisando documentos disponibilizados pelo RH referente a contratos de professores, holerites, convênio médico; ainda, documentos disponibilizados pela Tesouraria e investimento geral da Mantenedora e investimento específico da IES.

A CPA verificou que não há atrasos no pagamento dos funcionários e professores (incluindo décimo terceiro salário), que os períodos de repouso semanal e de férias anuais são respeitados e que há recolhimento regular do FGTS aplicados às contas dos contratados.

Os funcionários e professores contam com plano de assistência médica da UNIMED Jundiaí.

A sustentabilidade financeira da IES é inteiramente garantida pela sua Mantenedora. As previsões orçamentárias são formuladas no âmbito da IES, através de sua gerência administrativa.

Isto tem garantido um crescimento da receita pela captação de novos alunos, bem como pela adoção de mensalidades que permitem recursos para a manutenção das atividades e novos investimentos.

Como previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional em vigor, para o ano de 2017 a previsão orçamentária de receita líquida (custeio, manutenção e investimento) equivale ao montante de R\$ 16928946,80.

3.5. Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

A CPA procurou avaliar a infraestrutura física da instituição através da verificação da implementação das medidas previstas no PDI, relatório da CPA do ano anterior, respostas do questionário avaliativo dos alunos e professores, solicitações dos coordenadores.

A estrutura física da instituição em 2017 teve de área construída 14mil m², composta de 13 prédios.

Nesses prédios estão instalados: secretarias, salas de reunião, laboratórios, biblioteca, brinquedoteca, salas de aula, núcleo de assistência jurídica, anfiteatro, núcleo de assistência ao estudante, alojamento para professores, cozinha, telefonia, entre outros.

Em 2017 ocorreu a melhoria da acessibilidade para os alunos e melhorias para os laboratórios já existentes, adquirindo mais e melhores equipamentos.

Para as salas de aula, as melhorias são constatadas atualização de softwares, aquisição de equipamentos em geral, troca de cortinas e de carteiras, manutenção de mesas, pintura, piso, coberturas.

E para finalizar pode-se citar a manutenção dos estacionamentos tanto para motos quanto automóveis.

Na autoavaliação institucional a infraestrutura da FACCAMP apresentou os índices a seguir mencionados, conforme cada indicador.

Instalações sanitárias

Com relação às instalações sanitárias responderam os questionários em 2017, com ótimo e bom, 56% no 1º semestre e 53% no 2º semestre. Os índices completos podem ser visualizados abaixo.

Avaliação Institucional. Ano 2017 Semestre 1.

14 Instalações Sanitárias

Resposta	Quant.	Percent.
A Ótimo	344	14,62%
B Bom	968	41,14%
C Regular	613	26,05%
D Fraco	399	16,96%
E Não Posso Avaliar	29	1,23%
Total de respondentes	2353	

Avaliação Institucional. Ano 2017 Semestre 2.

24 Instalações sanitárias

Resposta	Quant.	Percent.
A Ótimo	329	14,74%
B Bom	865	38,75%
C Regular	543	24,33%
D Fraco	464	20,79%
E Não Posso Avaliar	31	1,39%
Total de respondentes	2232	

Nota-se, portanto, uma baixa de 3%, entretanto os estão por volta dos 50%.

Esse resultado mostra que precisamos dar atenção às instalações sanitárias, ficar atentos pois os respondentes tornam-se cada vez mais exigentes.

Portal acadêmico

Com relação ao portal acadêmico responderam os questionários em 2017, com ótimo e bom, 77% no 1º semestre e 78% no 2º semestre. Os índices completos podem ser visualizados abaixo.

Avaliação Institucional. Ano 2017 Semestre 1.

15 Portal acadêmico

Resposta	Quant.	Percent.
A Ótimo	557	23,72%
B Bom	1243	52,94%
C Regular	403	17,16%
D Fraco	123	5,24%
E Não Posso Avaliar	22	0,94%
Total de respondentes	2348	

Avaliação Institucional. Ano 2017 Semestre 2.

25 Portal acadêmico

Resposta	Quant.	Percent.
A Ótimo	486	21,78%
B Bom	1264	56,66%
C Regular	351	15,73%
D Fraco	107	4,80%
E Não Posso Avaliar	23	1,03%
Total de respondentes	2231	

Nota-se um crescimento pequeno, entretanto os índices de aceitação já são bem altos. Esse resultado mostra que o investimento na plataforma e a escolha de profissionais competentes permitem construir a compreensão ampla e sólida das contínuas melhorias do Portal Acadêmico.

Laboratório(s) do meu curso

Com relação aos laboratórios específicos de curso responderam os questionários em 2017, com ótimo e bom, 45% no 1º semestre e 48% no 2º semestre. Os índices completos podem ser visualizados abaixo.

Avaliação Institucional. Ano 2017 Semestre 1.

16 Laboratório(s) do meu curso

Resposta	Quant.	Percent.
A Ótimo	338	14,40%
B Bom	728	31,02%
C Regular	352	15,00%
D Fraco	234	9,97%
E Não Posso Avaliar	695	29,61%
Total de respondentes	2347	

Avaliação Institucional. Ano 2017 Semestre 2.

26 Laboratório(s) do meu curso

Resposta	Quant.	Percent.
A Ótimo	324	14,53%
B Bom	740	33,18%
C Regular	357	16,01%
D Fraco	230	10,31%
E Não Posso Avaliar	579	25,96%
Total de respondentes	2230	

Nota-se, portanto, que este segmento necessita de uma atenção especial, pois os índices de ótimo e bom encontram-se abaixo dos 50%.

Esse resultado mostra que toda a equipe, principalmente os envolvidos com as atividades de laboratório deverão repensar e estabelecer organização e práticas diferenciadas.

Salas de aula

Com relação às salas de aula responderam os questionários em 2017, com ótimo e bom, 60% no 1º semestre e 60% no 2º semestre. Os índices completos podem ser visualizados abaixo.

Avaliação Institucional. Ano 2017 Semestre 2.

27 Salas de aula

Resposta	Quant.	Percent.
A Ótimo	311	13,95%
B Bom	1023	45,90%
C Regular	626	28,08%
D Fraco	246	11,04%
E Não Posso Avaliar	23	1,03%
Total de respondentes	2229	

Avaliação Institucional. Ano 2017 Semestre 1.

17 Salas de aula

Resposta	Quant.	Percent.
A Ótimo	331	14,10%
B Bom	1081	46,06%
C Regular	655	27,91%
D Fraco	260	11,08%
E Não Posso Avaliar	20	0,85%
Total de respondentes	2347	

Nota-se que o nível percentual não se alterou ao longo de 2017 e que se encontra nos 60%. Mas deve-se dar atenção aos índices de regular e fraco.

Esse resultado mostra que devemos ficar atentos sempre buscando a manutenção dos ambientes de estudo.

Biblioteca: espaço físico para estudo

Com relação ao espaço físico disponível para estudo na biblioteca responderam os questionários em 2017, com ótimo e bom, 71% no 1º semestre e 72% no 2º semestre. Os índices completos podem ser visualizados abaixo.

Avaliação Institucional. Ano 2017 Semestre 1.

18 Biblioteca: Espaço físico para estudo

Resposta	Quant.	Percent.
A Ótimo	503	21,45%
B Bom	1156	49,30%
C Regular	432	18,42%
D Fraco	178	7,59%
E Não Posso Avaliar	76	3,24%
Total de respondentes	2345	

Avaliação Institucional. Ano 2017 Semestre 2.

28 Biblioteca: espaço físico para estudo

Resposta	Quant.	Percent.
A Ótimo	495	22,23%
B Bom	1119	50,25%
C Regular	389	17,47%
D Fraco	143	6,42%
E Não Posso Avaliar	81	3,64%
Total de respondentes	2227	

Nota-se um aumento percentual de 1% em 2017, mas cabe ressaltar o índice alto de ótimo e bom, acima de 70%.

Esse resultado mostra que o espaço para estudo na biblioteca e que é utilizado pelos alunos esta sempre sendo rearranjado, bem como existe um empenho dos professores em promoverem atividades para a utilização de tais espaços.

Biblioteca: acervo disponível

Com relação ao acervo disponível na biblioteca responderam os questionários em 2017, com ótimo e bom, 69% no 1º semestre e 69% no 2º semestre. Os índices completos podem ser visualizados abaixo.

Avaliação Institucional. Ano 2017 Semestre 1.

19 Biblioteca: Acervo disponível

Resposta	Quant.	Percent.
A Ótimo	457	19,50%
B Bom	1157	49,36%
C Regular	388	16,55%
D Fraco	125	5,33%
E Não Posso Avaliar	217	9,26%
Total de respondentes	2344	

Avaliação Institucional. Ano 2017 Semestre 2.

29 Biblioteca: acervo disponível

Resposta	Quant.	Percent.
A Ótimo	454	20,39%
B Bom	1089	48,90%
C Regular	353	15,85%
D Fraco	121	5,43%
E Não Posso Avaliar	210	9,43%
Total de respondentes	2227	

Nota-se que o nível percentual não se alterou ao longo de 2017 e que se encontra nos 69%, que é bem significativo.

Esse resultado mostra que os cursos têm se empenhado em manter as bibliografias atualizadas e que os professores estimulam seus alunos ao uso dos materiais didáticos.

Segurança

Com relação a segurança responderam os questionários em 2017, com ótimo e bom, 41% no 1º semestre e 55% e 51% no 2º semestre. Os índices completos podem ser visualizados abaixo.

Avaliação Institucional. Ano 2017 Semestre 1.

20 Segurança

Resposta	Quant.	Percent.
A Ótimo	330	14,08%
B Bom	968	41,30%
C Regular	537	22,91%
D Fraco	413	17,62%
E Não Posso Avaliar	96	4,10%
Total de respondentes	2344	

Avaliação Institucional. Ano 2017 Semestre 2.

30 Segurança

Resposta	Quant.	Percent.
A Ótimo	293	13,16%
B Bom	835	37,49%
C Regular	509	22,86%
D Fraco	509	22,86%
E Não Posso Avaliar	81	3,64%
Total de respondentes	2227	

Nota-se que ocorreu uma diminuição percentual relativo a segurança da ordem de 4% e um aumento para a porcentagem de fraco.

Esse resultado se deve aos reparos realizados nas catracas ao longo de 2017, e com isso a IES fica atenta para tais questões.

Limpeza

Com relação a limpeza responderam os questionários em 2017, com ótimo e bom, 41% no 1º semestre e 78% e 73% no 2º semestre. Os índices completos podem ser visualizados abaixo.

Avaliação Institucional. Ano 2017 Semestre 1.

21 Limpeza

Resposta	Quant.	Percent.
A Ótimo	678	28,95%
B Bom	1156	49,36%
C Regular	354	15,12%
D Fraco	138	5,89%
E Não Posso Avaliar	16	0,68%
Total de respondentes	2342	

Avaliação Institucional. Ano 2017 Semestre 2.

31 Limpeza

Resposta	Quant.	Percent.
A Ótimo	572	25,88%
B Bom	1053	47,65%
C Regular	363	16,43%
D Fraco	207	9,37%
E Não Posso Avaliar	15	0,68%
Total de respondentes	2210	

Nota-se que em 2017 os índices ultrapassaram 70% mesmo observando-se uma pequena queda, de 5% do primeiro para o segundo semestre.

Esse resultado deve ser atribuído a equipe qualificada da instituição, mas também deve-se destacar que algumas reformas foram realizadas em 2017, logo pode sim ter atrapalhado o setor.

Quadro resumo das potencialidade, fragilidades e oportunidades/metasp do EIXO 5:

Potencialidades	Fragilidades	Oportunidades / Metasp
Distribuição dos trabalhos nas equipes de manutenção e limpeza. Presença contínua das equipes de trabalho.	Funcionamento das catracas. Comunicação entre os setores.	Identificar novos mecanismos para a organização de práticas voltadas para manutenção. Aprimorar a integração com os setores.

4. DISCUSSÃO DO CONTEÚDO RELATIVO AOS RELATÓRIOS PARCIAIS ANTERIORES, EXPLICITANDO UMA ANÁLISE GLOBAL EM RELAÇÃO AO PDI E A TODOS OS EIXOS DO INSTRUMENTO, DE ACORDO COM AS ATIVIDADES ACADÊMICAS E DE GESTÃO.

Visibilidade da CPA e Atuação do coordenador foram os segmentos que se destacaram em 2017. Outros segmentos como o atendimento da tesouraria e secretaria, biblioteca, missão e estudos dirigidos e práticos também se destacaram na FACCAMP em 2017, de acordo com análise do questionário avaliativo aplicado aos discentes pela CPA, comissão própria de avaliação. “No momento em que a FACCAMP transita para Centro Universitário, a CPA busca-se um aprimoramento do instrumento avaliativo visando a melhoria institucional” disse a coordenadora da CPA, Profa. Dra. Lisete Fischer.

O levantamento mapeou o período de 2015 a 2017 e considerou métricas como médias das porcentagens relativas a ótimo e bom para as categorias específicas de cada eixo, considerando os anos 2015, 2016 e 2017 do questionário avaliativo.

Para análise comparativa dos Eixos 1,2,3 e 5 foram utilizados os questionários avaliativos discentes.

Já para análise do Eixo 4 foram utilizados os questionários avaliativos do técnico-administrativo.

As tabelas abaixo mostram as porcentagens de aceitação (ótimo e bom) respondidos nos questionários avaliativos para os Eixos 1,2,3 e 5.

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional				
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação				
	2015	2016	2017	PROGRESSÃO
Nível de informação sobre a visibilidade da CPA (Comissão Própria de Avaliação)	54	52,5	63	20%
Nível de informação sobre a auto avaliação: integração aluno/instituição	68,5	69	66	-

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional				
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional				
	2015	2016	2017	PROGRESSÃO
Nível de informação sobre a missão da faculdade	64,5	66	69,5	5%

Eixo 3: Políticas Acadêmicas				
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão				
	2015	2016	2017	PROGRESSÃO
EDP: atividades online	58	62	64	3%
Nível de informação sobre as atividades de extensão	55	53	60	13%
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade				
Comunicação com a sociedade: Website	59,5	62	62	0%
Comunicação com a sociedade: ouvidoria	42	43	49,5	15%
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes				

Secretaria geral: qualidade no atendimento	69,5	72,5	77,5	7%
Tesouraria: qualidade no atendimento	72	75	78,5	5%
Coordenação de curso: atuação do coordenador	58,5	54,5	67	23%
Nível de informação sobre a monitoria oferecida no meu curso	50,5	52	53,5	3%

Eixo 5: Infraestrutura Física				
Dimensão 7: Infraestrutura Física				
	2015	2016	2017	progressão
Instalações sanitárias	55	56	55	-
Laboratório(s) do meu curso	41	39,5	46,5	18%
Salas de aula	53,5	52	60	15%
Biblioteca: espaço físico para estudo	65,5	66	71,5	8%
Biblioteca: acervo disponível	68,5	66	69	4,5%

Pode-se observar que praticamente todos os segmentos apresentados tiveram progressão.

Entretanto, o atendimento ao aluno realizado pela tesouraria e secretaria foram as categorias que mais se destacaram em 2017, mantendo suas porcentagens acima de 70%. Com a capacitação dos funcionários do técnico administrativo e a necessidade de entender e praticar o bom relacionamento refletiram na melhoria significativa. Isso mostra que a afetividade, o olhar para o lado humano das relações deve ser sempre considerado.

Ainda cabe destacar que os segmentos que se destacaram em progressão são visibilidade da CPA e atuação do coordenador.

Relativamente ao primeiro deve-se destacar que ao longo de 2017, o nível de informação sobre a visibilidade da CPA se fez presente na fala dos docentes conscientizando os discentes sobre a importância de se responder o

questionário de forma comprometida e honesta para que o mesmo seja de instrumento para a melhoria da qualidade.

A seguir são apresentados os gráficos e as interpretações relativas ao Eixo 4, questionário aplicado para os colaboradores do técnico-administrativo no período 2016/2017 utilizando-se técnica diferenciada da análise anterior pois o mecanismo de resposta foi alterado de um ano para o outro.

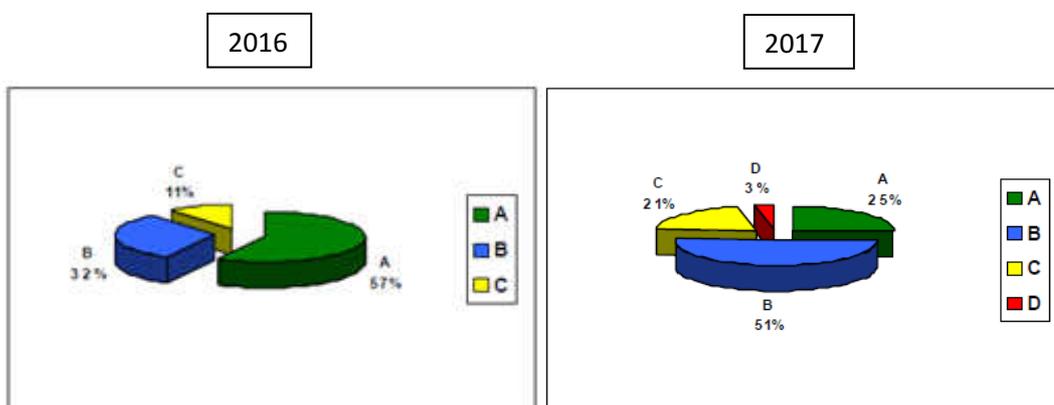
Quadro 1 - % dos respondentes

2016	2017
167 funcionários	194 funcionários
38 respondentes	68 respondentes
27,75%	35,05%

Fonte: RH da instituição.

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

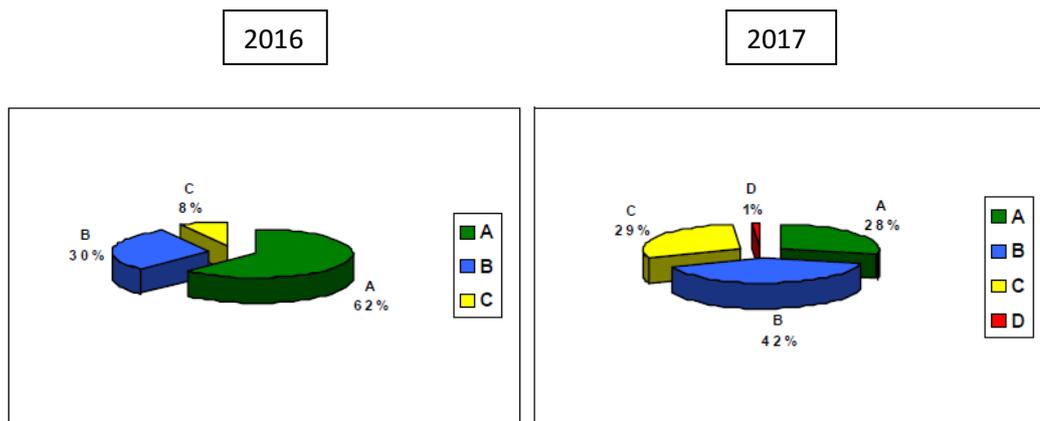
Relação entre pessoas no setor



Observamos que esta é uma das questões mais difíceis de ser avaliadas, são pessoas totalmente diferentes, trabalhando em um mesmo setor e cada uma com sua particularidade, o que não interferiu no resultado em 2016, pois foi bem avaliado, mostrando que mais da metade dos colaboradores estão satisfeitos em relação às pessoas de seus setores, exatos 57,89%, enquanto 31,58% estão parcialmente satisfeitos e apenas 10,53% insatisfeitos.

Considerando um número bem maior de participantes nesta avaliação, notamos uma queda comparando o número de insatisfeitos, de 10,53% em 2016, para 2,94% em 2017, somando plenamente satisfatórios e satisfatórios de 76,47% e parcialmente satisfatório de 20,59%.

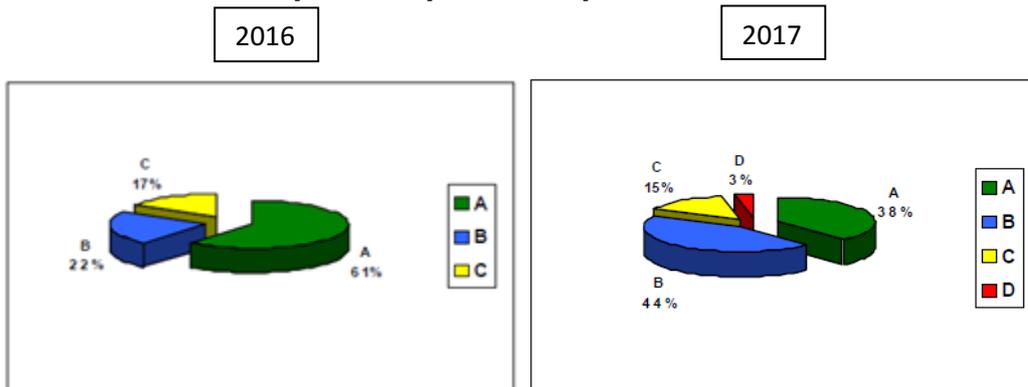
Comunicação no setor e acesso a informações para desenvolver o trabalho



Podemos analisar que os colaboradores estão satisfeitos com a comunicação e o acesso às informações, este item foi o segundo melhor avaliado em 2016, com 62,16% satisfeitos, 29,73% estão parcialmente satisfeitos e 8,11% estão insatisfeitos.

No ano 2016, alcançou o segundo melhor índice de satisfatório, já em 2017, houve uma queda na classificação para a 8ª posição dos mais satisfatórios, a porcentagem no ano teve um aumento, mas outras questões foram muito bem avaliadas. Em 2016, atingiu a 62,16%, enquanto em 2017 69,12% unindo plenamente satisfatórios e satisfatórios, parcialmente satisfatório 29,41% e insatisfatório também teve também uma queda em 2016, com 8,11% para 1,47% em 2017. Considerando que na maioria das corporações, o assunto comunicação ou melhor expressando; a falta de comunicação clara sempre foi problema; essa IES está de parabéns, pois com suas formas de comunicar consegue atingir mesmo com queda de índice, mais de 50% de seus colaboradores, o que não significa que não pode se empenhar para um progresso considerável.

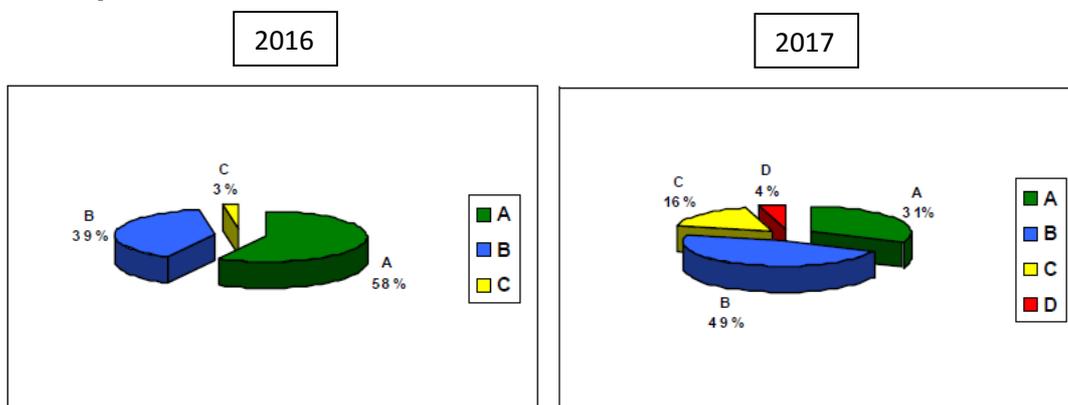
Liberdade e expressão para dar opiniões no ambiente de trabalho



Os colaboradores estão satisfeitos com a liberdade de poderem se expressar no ambiente de trabalho, pois no ano de 2016, notou-se que 61,11% classificaram como satisfeitos, 22,22% estão parcialmente satisfeitos e 16,67% insatisfeitos.

Enquanto no ano de 2016, chegou em 61,11% de satisfatório, ficando em 3º lugar dos melhores classificados, em 2017, houve um aumento para 82,36% e ficando em 2º lugar dos melhores avaliados, parcialmente satisfatório 14,71% e insatisfatório também teve uma queda em 2016, com 16,67% para 2,94% em 2017.

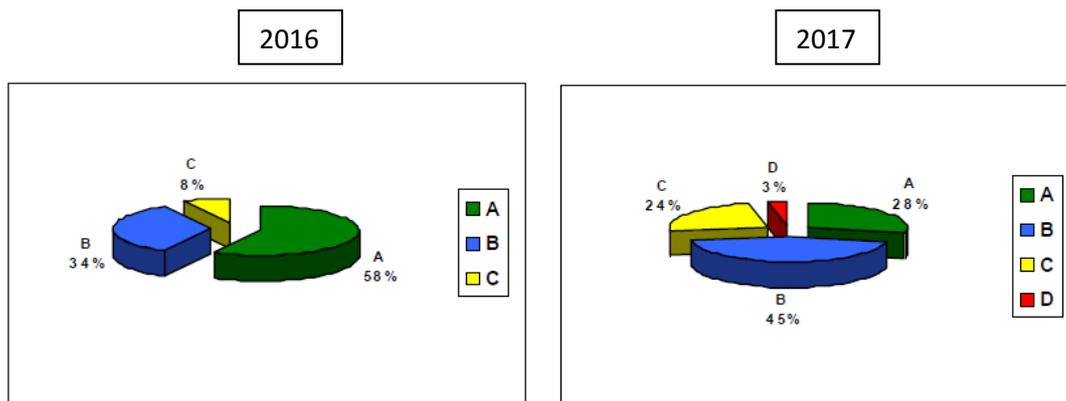
Capacidade de diretores acadêmicos administrativos e financeiros



Este foi o índice qual obteve a menor porcentagem de insatisfação, podemos concluir que os colaboradores estão capacitados e treinados para ocupar o seus cargos. Em 2016, com apenas 2,63% de insatisfação sendo apenas um colaborador de um total de 38 que está insatisfeito, 57,89% estão satisfeitos e 39,47% parcialmente satisfeitos.

Sobre esta questão, manteve de um ano para o outro, todos os índices excelentes. No ano de 2016, foi classificada como menor índice de insatisfatório com 2,63%, em 2017, também como um dos mais baixos com 4,48%. Em 2016, ficou entre os mais satisfatórios com 57,89%, em 2017, unindo plenamente satisfatório e satisfatório alcança a casa dos 79,10%.

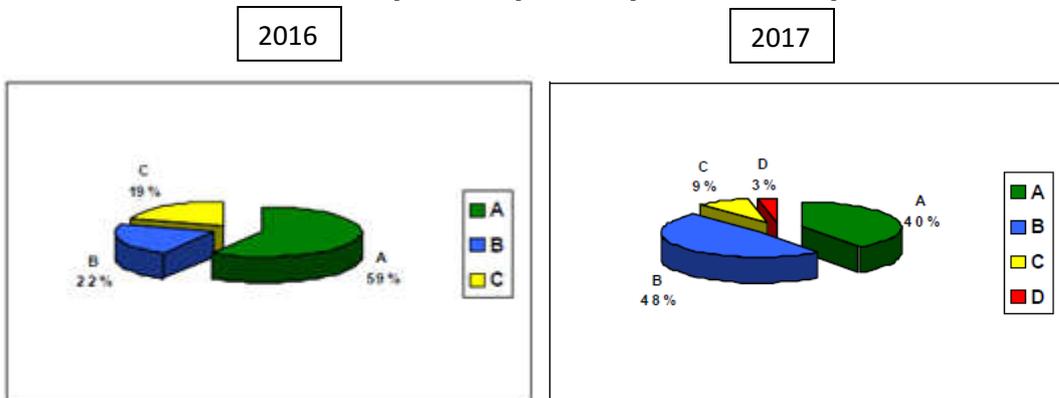
Habilidade do grupo de pessoas com quem você trabalha



Foi obtida uma avaliação significativa, levando em conta que no ano de 2016, 57,89% estão satisfeitos, 34,21% parcialmente satisfeitos e apenas 7,89% insatisfeitos.

Alcançou novamente um índice muito bom entre os satisfatórios, um crescimento em relação a 2016 que era 57,89% em 2017 atingiu 73,14%, houve uma queda em relação ao insatisfatório em 2016 era 7,89% e em 2017 passou para 2,99%, parcialmente satisfatório 23,88%.

Liberdade de dar opiniões para superior hierárquico do setor

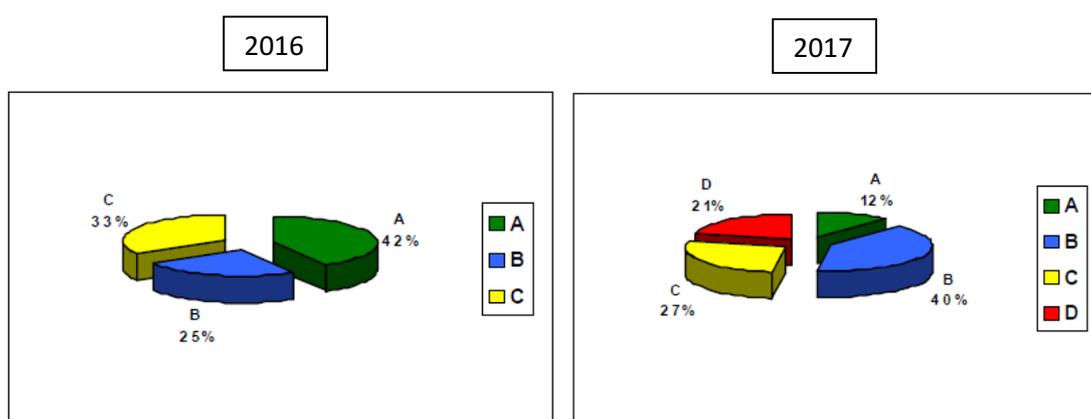


Em 2016, chegou em 58,33% de satisfatório, ficando em 3º lugar dos melhores classificados, em 2017, houve um aumento para 88,06% e alcançando o 2º lugar em destaque avaliativo. Parcialmente satisfatório 22,22% e insatisfatório também teve uma queda de 2016, com 19,44% para 2,99% em 2017.

Oportunidades de qualificação profissional, ascensão ou mudança de setor

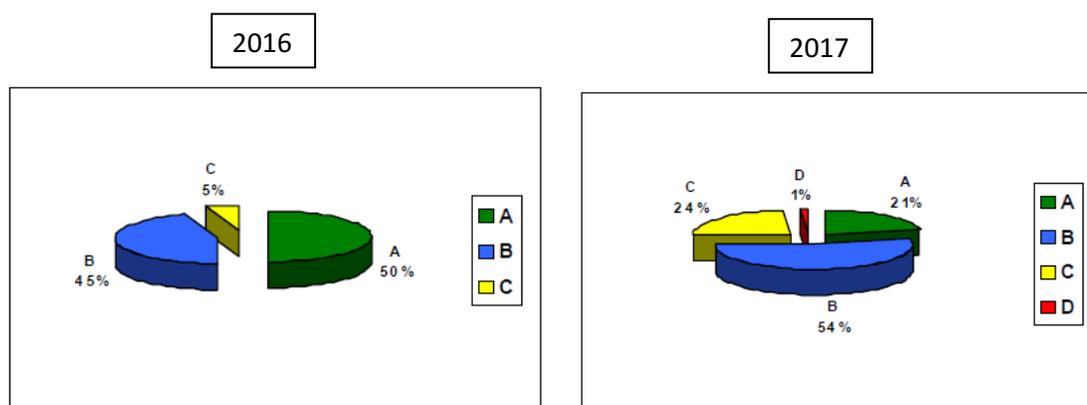
Nesta questão em 2016, tivemos maior índice de insatisfação com 33,33%, os quais 12 colaboradores de um total de 38, para satisfeitos 41,67% e 25% parcialmente satisfeitos.

No ano de 2016, classificado com o maior índice de insatisfeito que chegou em 33,33% e manteve em 2017 também com o maior índice de insatisfação de 20,90%, apesar de ter tido uma queda na porcentagem, ele ainda é o maior de insatisfeito, plenamente satisfatórios e satisfatórios somados chega em 52,24% e parcialmente satisfatório 26,87%.



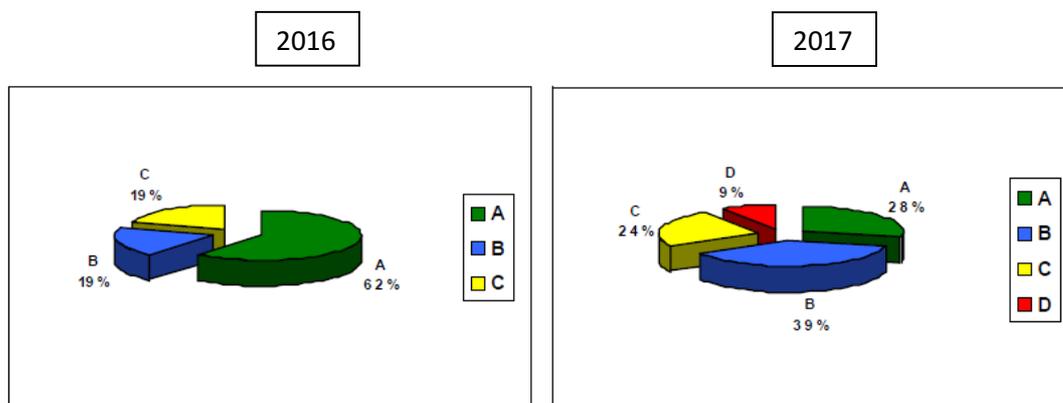
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Organização do ambiente de trabalho



Analisamos que em 2016, a organização do ambiente de trabalho resultou o segundo menor número de insatisfeitos com apenas 5,26%, um índice baixo, o que significa apenas dois colaboradores de um total de 38 avaliados, desses foram parametrizados 50% satisfatório e 44,74% parcialmente satisfatório. Em 2016, a mesma questão atraiu o segundo menor índice de insatisfeitos, no ano de 2017, houve evolução referente ao ano de 2016, uma excelente baixa de 4,12%, isso mostra que a insatisfação atingiu apenas 1,47% dos participantes mantendo uma nota inaudita de 75% as alternativas assinaladas em plenamente satisfatórios, satisfatórios e parcialmente satisfatório de 23,53%.

Imagem que o setor onde você trabalha tem para os outros setores da instituição

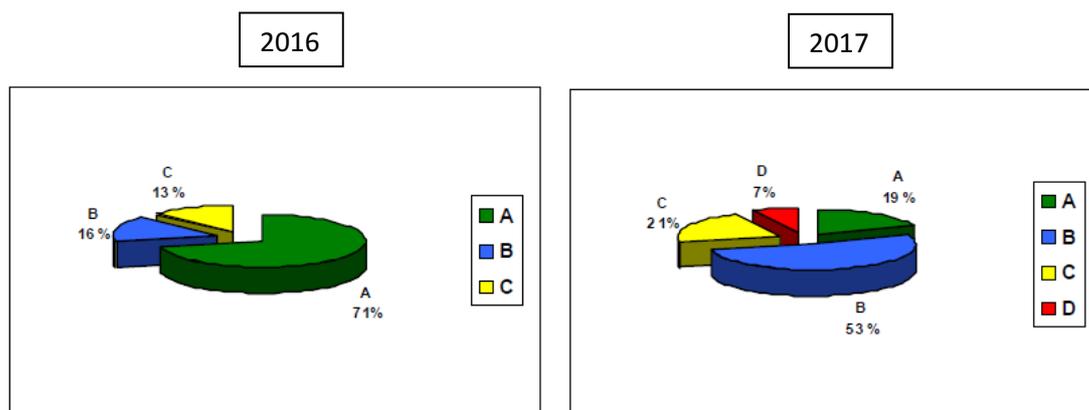


Foi um dos melhores avaliados com um índice de satisfação em 2016, com 61,11%, e houve um empate em relação de parcialmente satisfeito 19,44% e insatisfeito 19,44%.

Em 2016, era o segundo classificado como insatisfatório 19,44% e em 2017, manteve a classificação do segundo lugar, mas com uma queda na porcentagem para 8,96% em insatisfatório, plenamente satisfatórios e satisfatórios somados chega em 67,17% e parcialmente satisfatório 23,88%.

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

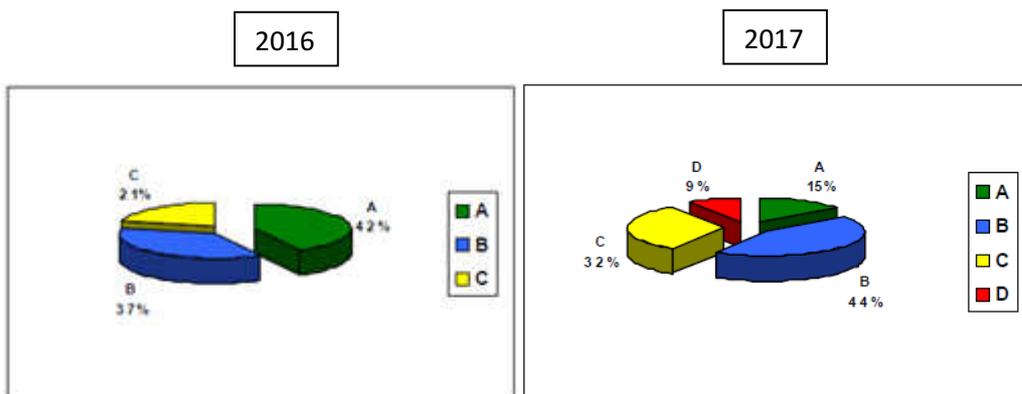
Recebimento do dissídio



Qualquer colaborador que desempenha seu trabalho corretamente deseja receber suas gratificações; é neste gráfico que podemos avaliar o melhor desempenho em relação à satisfação dos colaboradores, afinal em 2016, 71,05% responderam que estão satisfeitos, 15,79% parcialmente satisfeitos e 13,16% insatisfeitos.

Em 2016, o dissídio alcançou o melhor índice de satisfatório, já em 2017, houve uma queda na classificação para a 7ª posição dos mais satisfatórios, a porcentagem no ano teve um aumento, mas outras questões foram melhor avaliadas. Em 2017, atingiu a casa de 72,06% somando plenamente satisfatórios e satisfatórios, enquanto no ano de 2016, chegou na casa de 71,05%, parcialmente satisfatório 20,59 e insatisfatório que nos aponta uma queda de 2016 com 13,16% para 7,35% em 2017.

Outros benefícios (aumento anual, tratamento, reconhecimento das leis trabalhistas)



Infelizmente, este é o segundo colocado com o maior número de colaboradores insatisfeitos. É muito importante rever esta questão, pois estamos falando de algo muito importante, a forma como os colaboradores são tratados e respeitados, e se estão seguindo as normas trabalhistas corretamente. No ano de 2016, 21,05% estão insatisfeitos, sendo oito colaboradores de um total de 38, onde 36,84% estão parcialmente satisfeitos e 42,11% estão satisfeitos.

Na classificação de 2016, esta questão ficou 21,05% de insatisfeito, sendo o segundo pior avaliado, já em 2017, caiu o índice para 8,82%, mas esta ainda continua como um dos piores avaliados, ficando com 3º classificação em 2017, 58,83% adicionando plenamente satisfatórios e satisfatórios e parcialmente satisfatórios de 32,35%.

5. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

Faz-se necessário uma ampla explanação aos chefes de setores, para que implementem em seus grupos a cultura avaliativa como ferramenta de melhoria contínua em seu ambiente de trabalho. Sugere-se criar um mecanismo de maior acompanhamento, com explicações claras, enfatizando o real motivo da cultura avaliativa, evidenciando como já mencionado anteriormente, que a CPA tem o objetivo de apontar as melhorias, ressaltar os pontos assertivos dos setores e não sobrevêm a punição; com isso esperamos gozar do entendimento e sensibilidade dos colaboradores, afim de que eles respondam o questionário com maior clareza possível. Desta forma, aos poucos, o índice de respondentes desejados pela CPA de inicialmente, 50% do corpo técnico administrativo, fica

mais fácil de ser atingido. Uma explanação mais ampla, da importância de que todos participem, certamente ajudará a CPA a ampliar seu campo de visão e facilitar a definição dos pontos de melhoria que são prioridades.

Através de estudos realizados, identificou-se um aumento geral na satisfação dos colaboradores quando comparado aos últimos dois semestres. O ponto abordado que mais chamou a atenção, mostrou regresso na satisfação, no que diz respeito às oportunidades de qualificação profissional, ascensão ou mudanças de setores, onde 33% dos colaboradores se mostraram insatisfeitos quando comparados ao ano anterior, sendo o aumento de 13%. Todos os outros temas abordados no estudo, também decresceram em relação ao mesmo período.

Sugere-se que um novo questionário seja elaborado, levando-se em conta a concordância ao invés da satisfação. Outra questão a ser considerada deve estar focada na frequência com que o respondente trata um determinado tema, bem como a importância do mesmo.

Há necessidade de avaliar as respostas como muito importante, ou pouco importante de acordo com o percentual de respostas obtidas para determinada questão.

Quadro 2 – Novas Alternativas de Respostas

Respostas, tema abordado						
Concordância	Concordo plenamente	Concordo parcialmente	Às vezes concordo e às vezes discordo		Discordo parcialmente	Discordo plenamente
Frequência	Sempre		Quase sempre	Quase nunca	Nunca	
Importância	Muito importante			Pouco importante		

6. PLANO DE AÇÕES DE MELHORIA DA IES.

Diante do exposto é possível estabelecer um plano de ações de melhoria da IES:

- Ampliar as decisões tomadas, a favor de benefícios para a comunidade acadêmica.
- Permaneça com o questionário *on-line*, onde pensa-se em sustentabilidade, por conta da redução de papéis impressos, da transparência para com o respondente, que sabe que “nenhuma outra pessoa” poderá analisar suas respostas (confiabilidade), além da praticidade.
- Manter capacitação específica para o preenchimento do questionário, a todos os funcionários que possuem pouca facilidade em manusear computadores.
- Flexibilizar os períodos de respostas, para que, salvo exceções (afastamentos), todos tenham a oportunidade de participar, mesmo os que estarão em férias.
- Reestruturar os questionários tendo-se como referência o instrumento de avaliação externa.
- Montar equipes multidisciplinares para reflexão e discussão do processo de autoavaliação.
- Manter diálogo contínuo com a comunidade acadêmica: alunos, professores e técnico administrativo.
- Gerar mecanismos a fim de que a autoavaliação se torne insumo para o aprimoramento contínuo do planejamento de curso.
- Buscar a interlocução com os setores da IES.